

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Discente: Érica Luísa Gastmann

Orientadora: Fernanda Machado Dill



QRCode para
acesso ao ITFG

alinhavar

COMPLEXO CULTURAL E DA MEMÓRIA

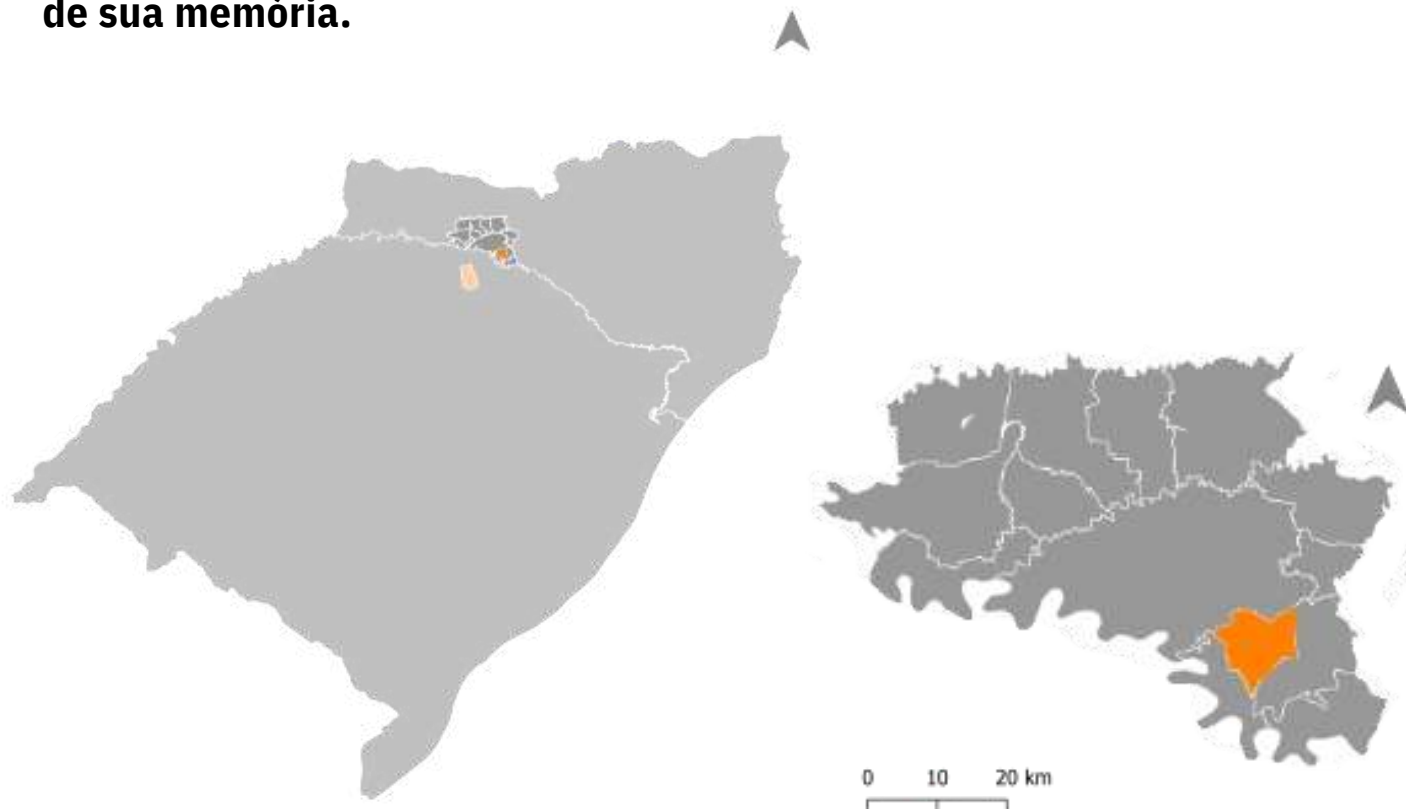
uma intervenção espacial para valorização das
identidades - Peritiba/SC
v.t.

1. Arranjar para a costura, acertando e adaptando a pontos largos;
2. Rascunhar, esboçar ou traçar;



contexto

Ao andar pelas ruas da cidade de Peritiba, é possível identificar diversas práticas culturais que indicam uma relação íntima entre a cidade e a sua população. Por outro lado, percebe-se que o município atualmente não possui muitos **espaços públicos de lazer**, nem **promoção da cultura**, e os que existem não são muito efetivos para tais atividades. Na mesma direção, ao conversar com os moradores, identificou-se que há um certo descompasso entre a história oficial da cidade e aquela contada pelas pessoas, **resgatada de sua memória**.



Região Turística: Vale do Contestado - Associação de Municípios: AMAUC (Associação de Municípios do Alto Uruguai Catarinense)
Área: 96,16 Km² (Censo/IBGE 2021) - População: 2.760 habitantes (Censo/IBGE 2010)
Densidade demográfica: 30,54 hab/km²
Famílias na área rural: 482 - Famílias na área urbana: 464

Fonte: Prefeitura Municipal de Peritiba, 2022.

cultura

Pensando em proporcionar mais um espaço para eventos na cidade, no ano de 2021 foi construída a Rua Coberta Deise Dametto, ao lado da praça central da cidade (Praça Municipal José Hilário Simon). Este espaço é utilizado para todo o tipo de evento, desde shows musicais, apresentações artísticas, feiras de artesanato, palestras e encontros dos mais diversos.



Imagens: Fotografia de evento de trilhas de ciclismo. Fonte: Saur Fotografias, 2022.

Ao lado da rua coberta, localiza-se um antigo casarão colonial de madeira, que atualmente se encontra a bibliotecamunicipal, o museu, salas de ensino musical e de artesanato, além de um pequeno comércio da Cooperativa. Porém, este espaço não é preparado para receber tantas atividades distintas, além de ser um objeto histórico e não possuir qualquer ferramenta que auxilie em sua proteção e preservação, já que é propriedade privada e apenas alugado para a prefeitura.



Fonte: A autora, 2022.

espacializando

Na primeira etapa do trabalho, o principal objetivo foi entender as dinâmicas urbanas da cidade e estas as vivências dos moradores, além de analisar a área de intervenção escolhida. Para quem tiver interesse em saber mais informações sobre esta pesquisa, ela se encontra ITFG (Introdução ao Trabalho Final de Graduação). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11V2X0I82pWHTUx9FqgyjBMMjsndgxLGH/view?usp=sharing>. Ou no QRCode ao final desta prancha.

Já na segunda e última etapa do trabalho, que está exposta neste documento, será apresentada a proposta arquitetônica de intervenção para este recorte central da cidade de Peritiba/SC, onde se propõe um Complexo da Cultura e memória: que compreende uma Casa da Memória da Cidade, Secretarias da Cultura e Turismo, Remodelação da Rua Coberta, uma nova praça, qualificação do Casarão e um anexo.

Para compreender melhor esta multiplicidade de práticas e os espaços para seu desenvolvimento, foram identificadas e caracterizadas as principais atividades que estruturam as identidades locais e que fazem parte do cotidiano das pessoas. Estas vivências estão presentes em diversos espaços da cidade, mesmo que nem sempre estejam adequados para que elas aconteçam e é neste sentido que a proposta do **complexo** pretende contribuir: valorizando, resignificando e encorajando práticas cotidianas que reforcem o sentimento de pertencimento das pessoas em relação a cidade e evidenciem a **pluralidade de suas identidades**.

MAQUETE DE ESTUDOS ELABORADA NO TFG -1

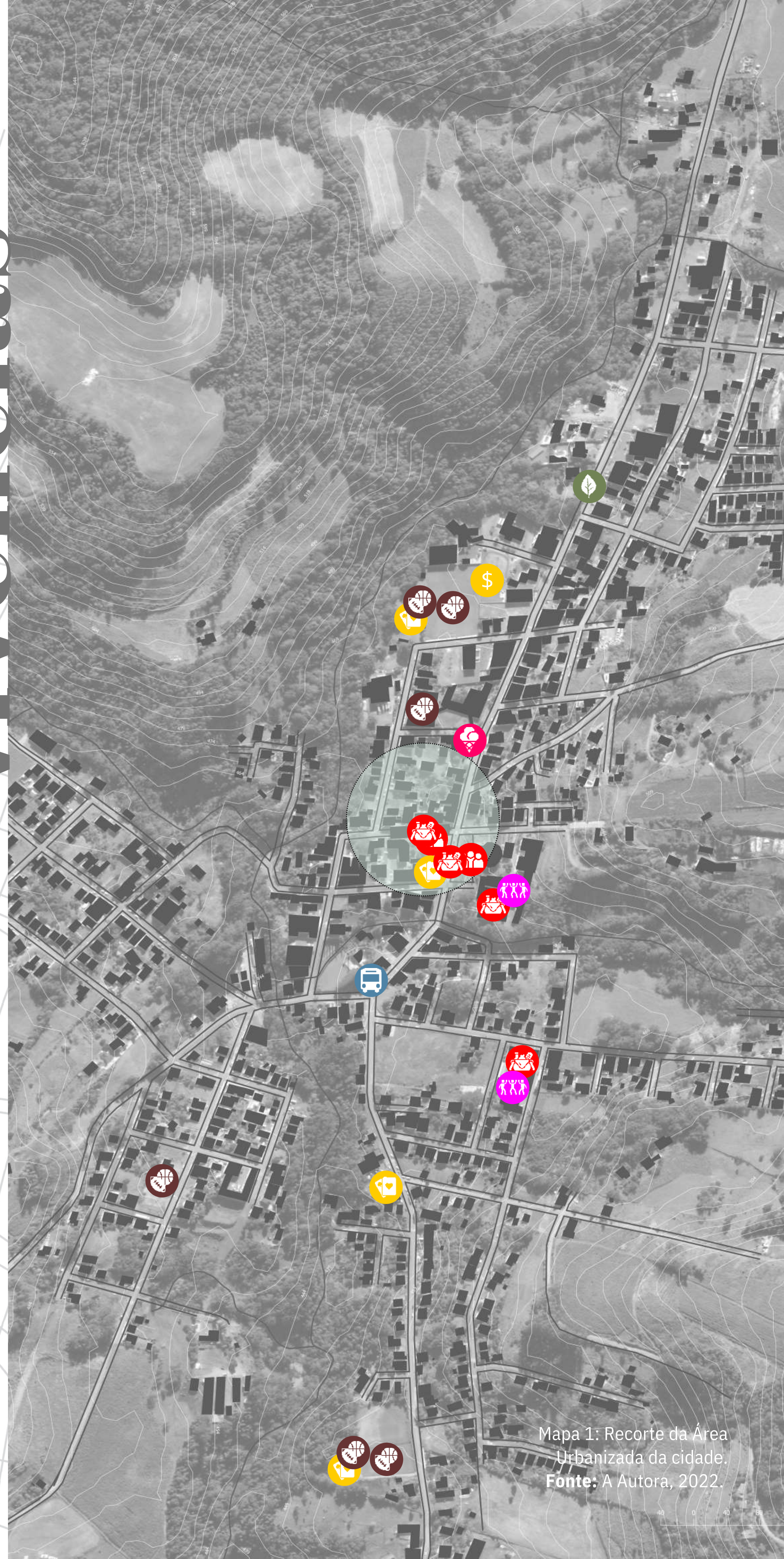


As análises elaboradas durante a pesquisa do TFG, só foram possíveis graças à relação que eu (a autora) tive ao longo da minha infância, adolescência e que possuo até hoje, com a cidade de Peritiba, seus lugares e seus moradores. Tal aproximação, também me motivou a desenvolver este trabalho, buscando por meio de uma intervenção espacial, contribuir para elucidar algumas inquietações ligadas a apropriação dos espaços públicos da cidade que me acompanham até hoje.

Durante a pesquisa que subsidiou a produção da presente intervenção espacial criou-se um mapa de vivência, que localiza e sistematiza algumas práticas cotidianas e a forma como as pessoas desta cidade se apropriam dos espaços. Onde identificaram-se os pontos de interesse na cidade, localizando-os espacialmente, descrevendo e caracterizando cada um deles, analisando algumas características, como frequência e espaço ideal.

vivências

- FESTIVIDADES
- SORVETERIA
- CAMINHADAS
- FEIRAS
- ESPORTES
- JOGO DE BARALHO
- ENCONTROS/LAZER
- ESPERA DE TRANSPORTE
- BAILES



Mapa 1: Recorte da Área Urbanizada da cidade.
Fonte: A Autora, 2022.

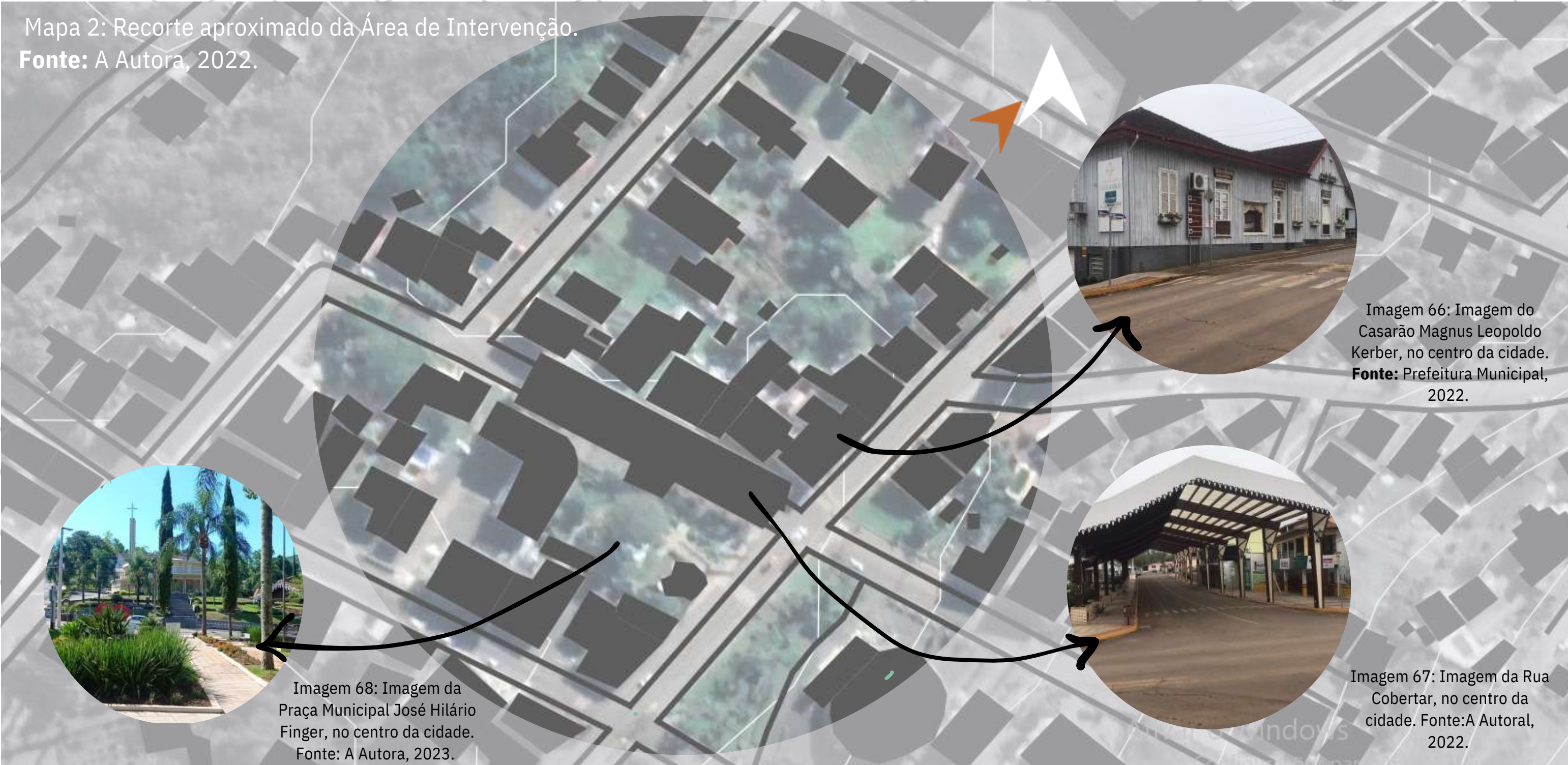


Imagem 66: Imagem do Casarão Magnus Leopoldo Kerber, no centro da cidade. Fonte: Prefeitura Municipal, 2022.



Imagem 67: Imagem da Rua Cobertar, no centro da cidade. Fonte: A Autora, 2022.



Imagem 68: Imagem da Praça Municipal José Hilário Finger, no centro da cidade. Fonte: A Autora, 2023.

A partir das análises dentro da área estabelecida da cidade de Peritiba, chegou-se a conclusão de que grande parte das atividades se concentram em um raio de aproximadamente vinte metros, caracterizando uma centralidade urbana.

Como mencionado anteriormente, um elemento arquitetônico que protagoniza boa parte das atividades realizadas no centro da cidade, pelos moradores e visitantes é o casarão. Ele exerce um papel de âncora, amarrando o seu entorno (criando uma rede). Nas proximidades deste elemento/lugar, encontra-se a rua coberta e a praça central da cidade.



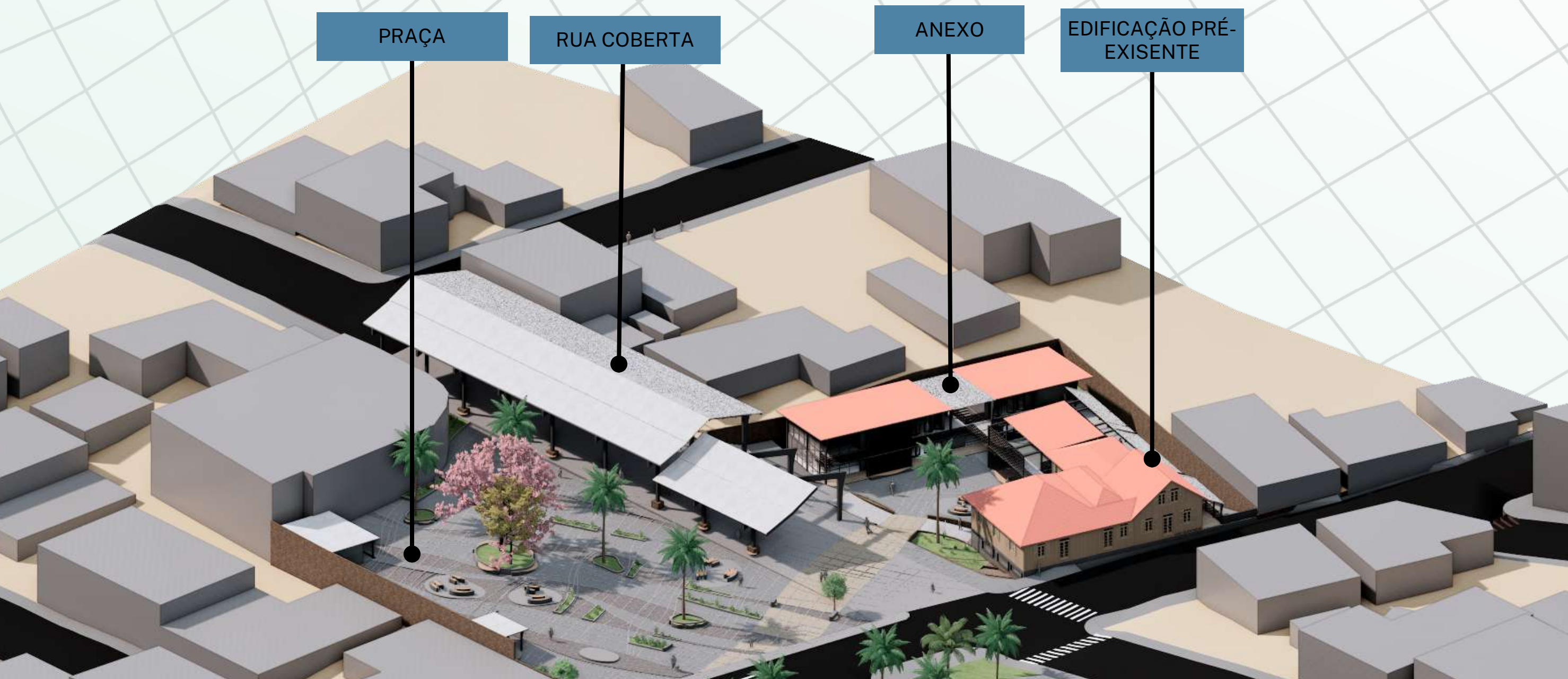
Imagem 69: Imagem dos objetos de intervenção, dentro do recorte. Fonte: A Autora, 2022.

Praça Municipal José Hilário Simon, a praça central da cidade. Lugar de encontro e socialização. Alguns eventos e festividades também ocorrem neste espaço. **Área: 1580m²**

Cobertura sob a Rua Frei José Bonifácio, conta com um pequeno palco. Reúne diversos eventos, de shows de rua, apresentação artísticas a palestras e celebrações religiosas. **Área: 1066m²**

O espaço do Casarão recebe funções distintas de Secretaria Municipal de Cultura, Museu/Casa da Memória, Biblioteca Municipal, Comércio da Cooperativa Familiar, CDL e algumas salas de ensino musical. **Área: 654m²**

Área total do recorte: 3299m²



diretrizes

- REFORÇAR e RESIGNIFICAR as vivências constantes e esporádicas dentro da proposta. Valorizando estas diferentes práticas culturais que coexistem dentro da cidade;
- Criar lugares para livre APROPRIAÇÃO e criação de NOVAS PRATICAS, dando liberdade ao usuário se identificar com o espaço;
- Restaurar a edificação histórica, reforçando sua autenticidade e qualificando seus usos;
- Propor lugar de apoio para eventos e confraternizações esporádicas que já ocorrem dentro do recorte ou próximas;
- Requalificar a via, protagonizando o pedestre;
- Valorizar as visuais da cidade a partir do recorte de intervenção;
- Valorizar a memória e a história da cidade a partir das intervenções espaciais;
- Propor intervenção que respeite e valorize o pre-existente sem abrir mão de uma linguagem contemporânea;
- Contemplar tanto a população da cidade quanto o público externo.

ESTRATÉGIAS ESPACIAIS PARA ATENDER AS DIRETRIZES:

- Propondo espaços de convivência, ideais para as práticas constantes e esporádicas;
- Espaços com sombreamento, ora com bancos e outros mobiliários, ora mais abertos e livres, levando em consideração questões de acessibilidade, conforto e uma linguagem democrática;
- Mapeando danos na edificação, propondo ferramentas de restauração e meios para a sua manutenção através de um uso mais adequado;
- Projetando espaços de apoio como: sanitários, depósitos;
- Propor pavimentação diferenciada, desenho de via que induza a diminuição da velocidade, vegetação;
- Criando espaços para contemplação de vistas, mobiliários e configuração de vegetação que emoldurem a paisagem;
- Garantir acessibilidade, pavimentação adequada, iluminação na altura do pedestre, mobiliários, lixeiras, arborização;
- Projetar intervenções com materialidade distinta do pré-existente mas que não escondam o objeto histórico;
- Garantir a criação de lugares para o uso e apropriação específicos da comunidade local, mas que ainda sejam marcantes para quem passa ou visita a cidade.

Programa de necessidades

- Afim de contemplar as diretrizes propostas ainda na etapa anterior, montou-se um programa de necessidade que compreende os principais espaços do projeto.

| | | | |
|------------------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Secretarias Municipais | Casa da Memória | Cooperativa dos produtores rurais | Centro cultural |
| Recepção | Recepção | Cooperativa/Café | Atelier artes para grupos grandes |
| Secretaria da Cultura | Exposição | Recebimento | Atelier culinária experimental |
| Secretaria de Turismo | Acervo | Armazenamento | Atelier artes para grupos menores |
| Sala de reuniões | Administrativo | Câmara fria | Salão para eventos |
| Copa | Copa | Depósito | Sanitários |
| Depósito | Depósito | Central de lixo | |
| Sanitários | Sanitários | Escritório | |
| | | Copa | |

existente

Como já mencionado anteriormente, a proposta interfere diretamente em três principais elementos centrais da cidade: Praça, Casarão e a Rua Coberta.

Estes três elementos possuem diferentes estilos, materiais e são de três períodos históricos distintos.

Atualmente eles acabam ficando um pouco deslocados e desconectados entre si.



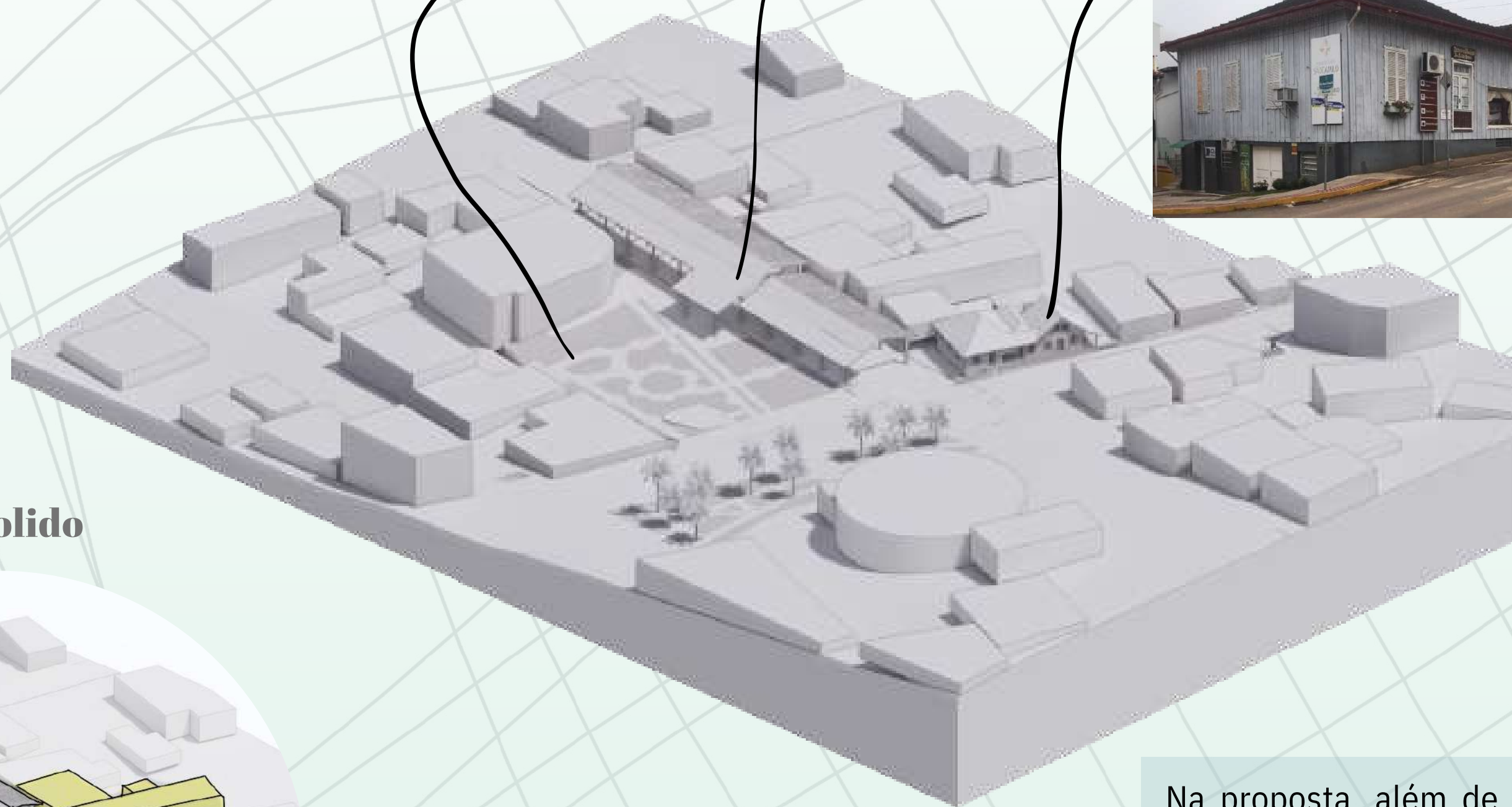
praça



rua coberta



casarão



demolido

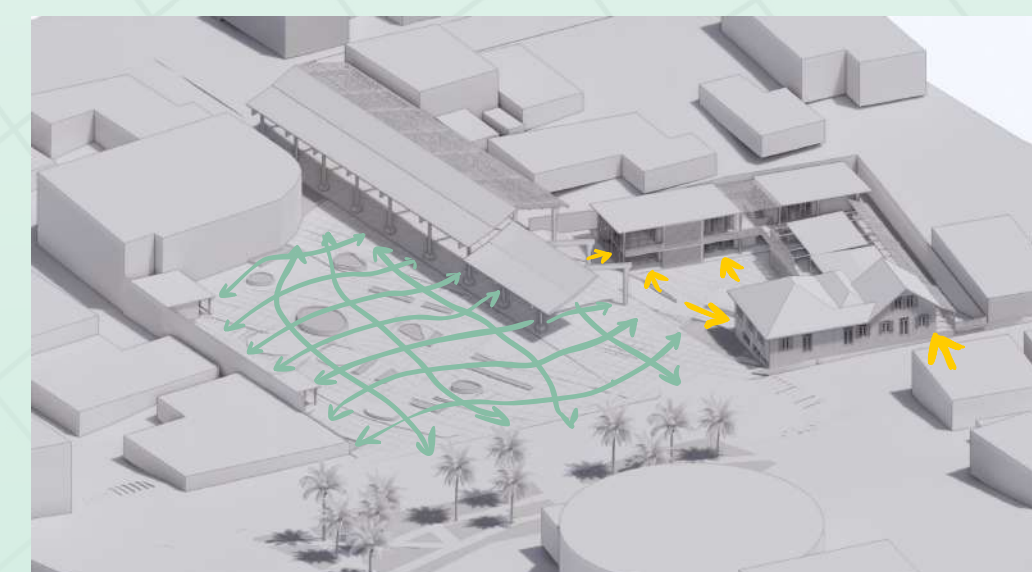


análise acessos e fluxos



principais acessos e fluxos

proposta acessos e fluxos



principais acessos e fluxos

fluxos permeáveis



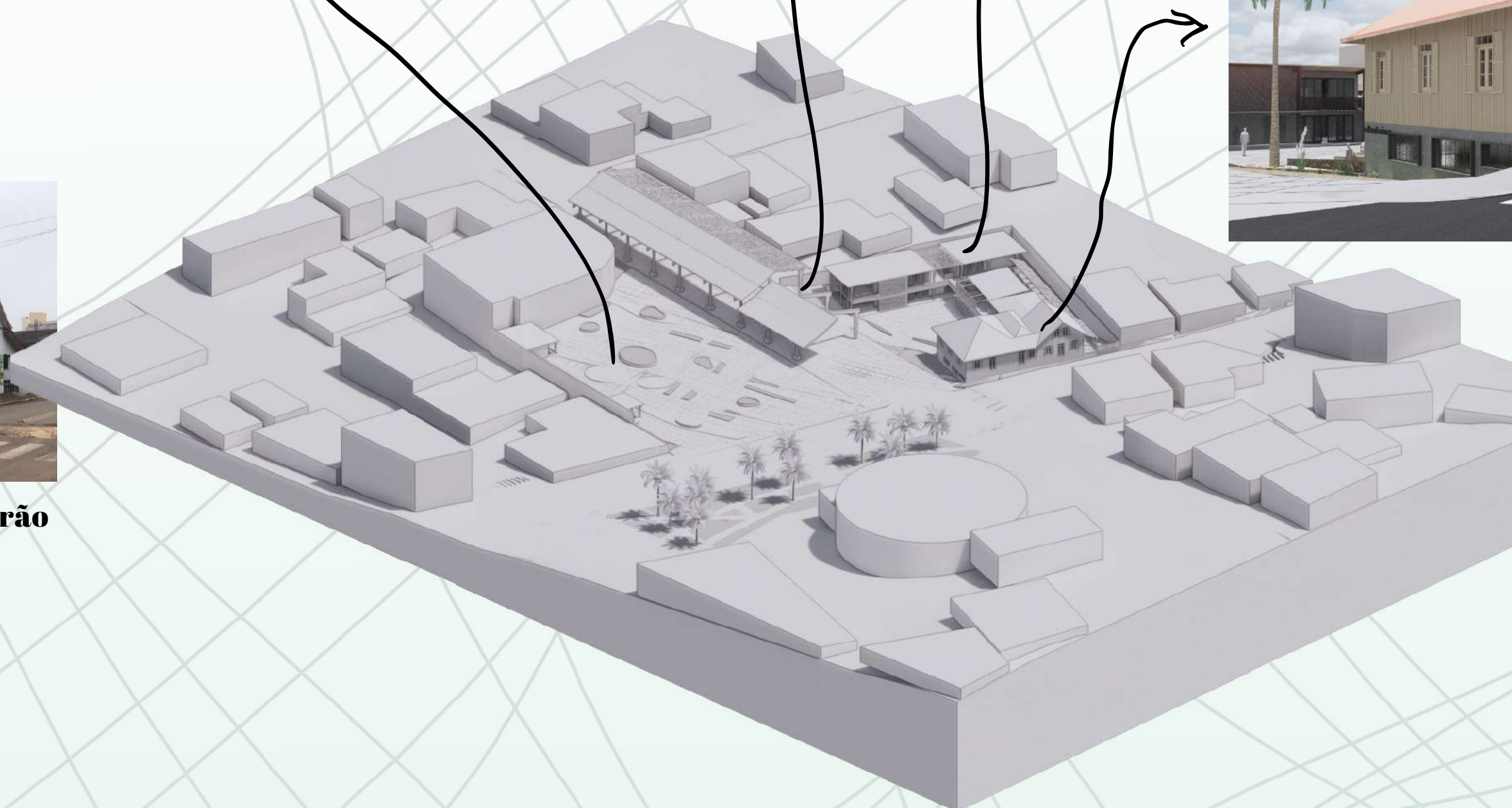
praça proposta



remodelagem rua coberta



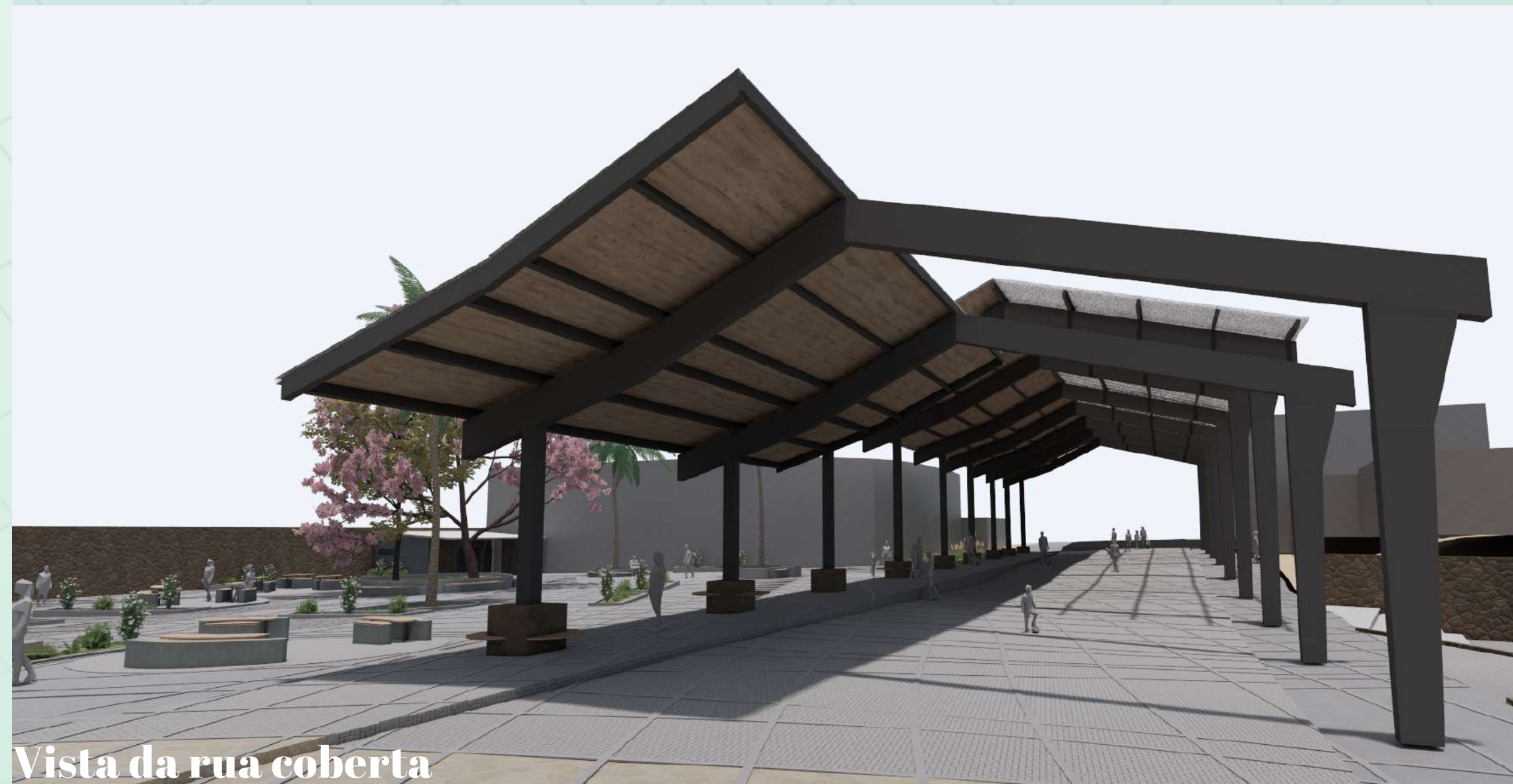
requalificação casarão



construído



Na proposta, além de realocar algumas edificações mistas residenciais e de comércio, a parte frontal da Rua Coberta foi recuada e uma parte da Cobertura retirada, afim de, além de dar maior destaque visual para o anexo proposto e a edificação histórica e facilita a permeabilidade visual, o acesso e a ligação entre estes diferentes espaços de uso público. Atualmente a área conta com várias edificações bem próximas a Rua Coberta, dando a impressão de que a cobertura está sobreposta aos espaços.



Vista da rua coberta

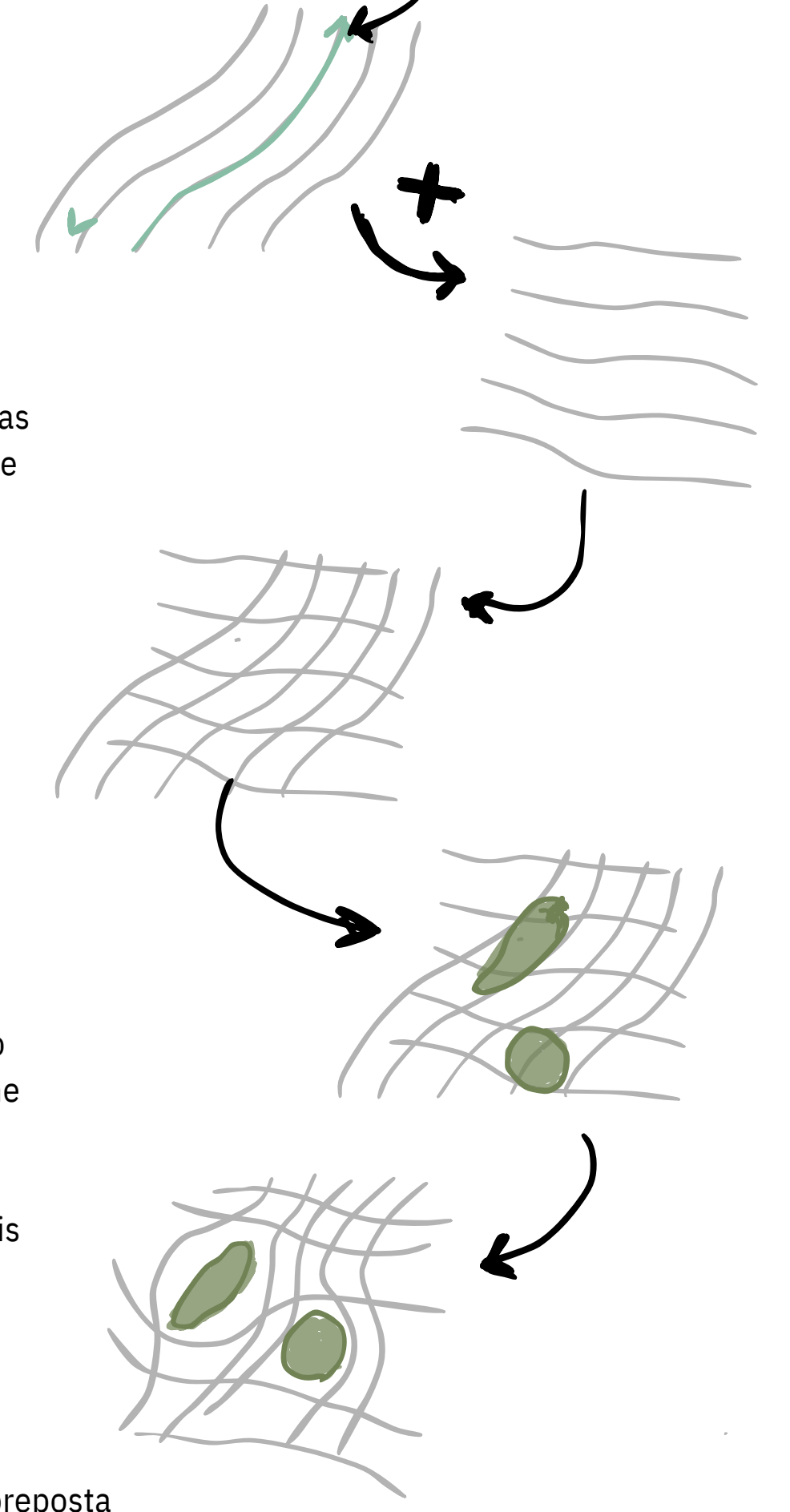
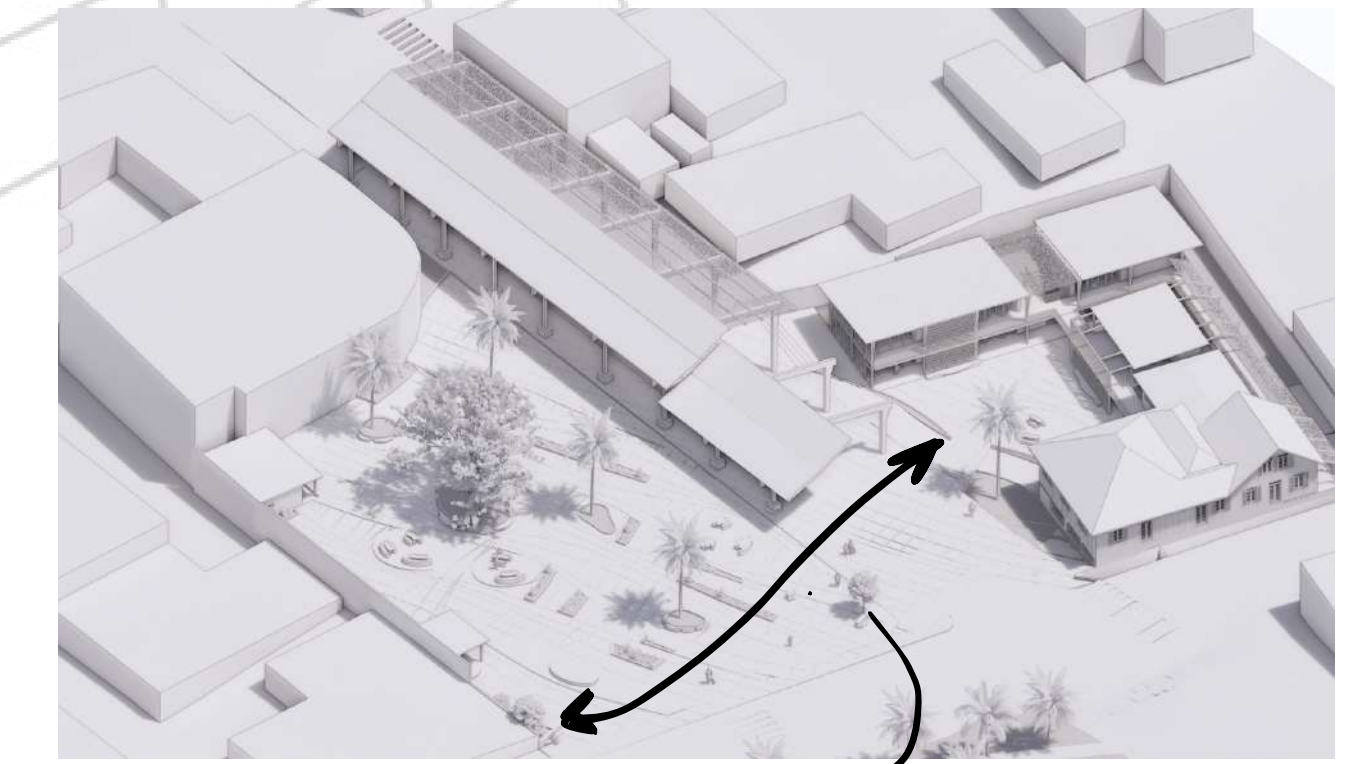
proposta





implantação

A desenho de piso foi concebido a partir de um eixo de conexão horizontal, que espacializa e demarca uma articulação pensada para os diferentes espaços que compreendem a proposta.



A partir deste eixo principal foi criada uma malha de linhas que posteriormente foi sobreposta por outra no sentido contrario, criando uma trama.

Com a trama desenhada, suas linhas foram sendo desviadas conforme os contornos de canteiros e diferentes materiais de piso

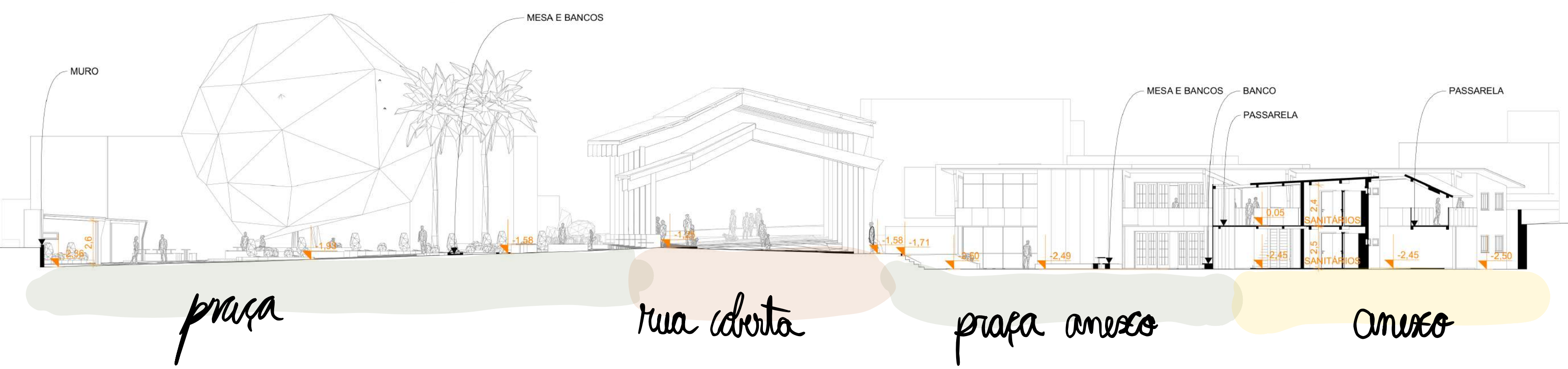
Esta trama, foi sobreposta ainda por alguns espaços de uso da praça e vegetações pré-existentes. Onde os eixos encontravam estes outros elementos, eles faziam uma forma de desvio, criando o desenho do alinhavo final.

DESENHO DE PISO



1 IMPLANTAÇÃO 1:200

2 CORTE AA 1:200



rua coberta



A referencia ao enxaimel é uma pintura aplicada na chapa metálica e fixada nos pilares.

Enxaimel = Falso histórico. Construções do tipo não são encontradas nessa região do estado

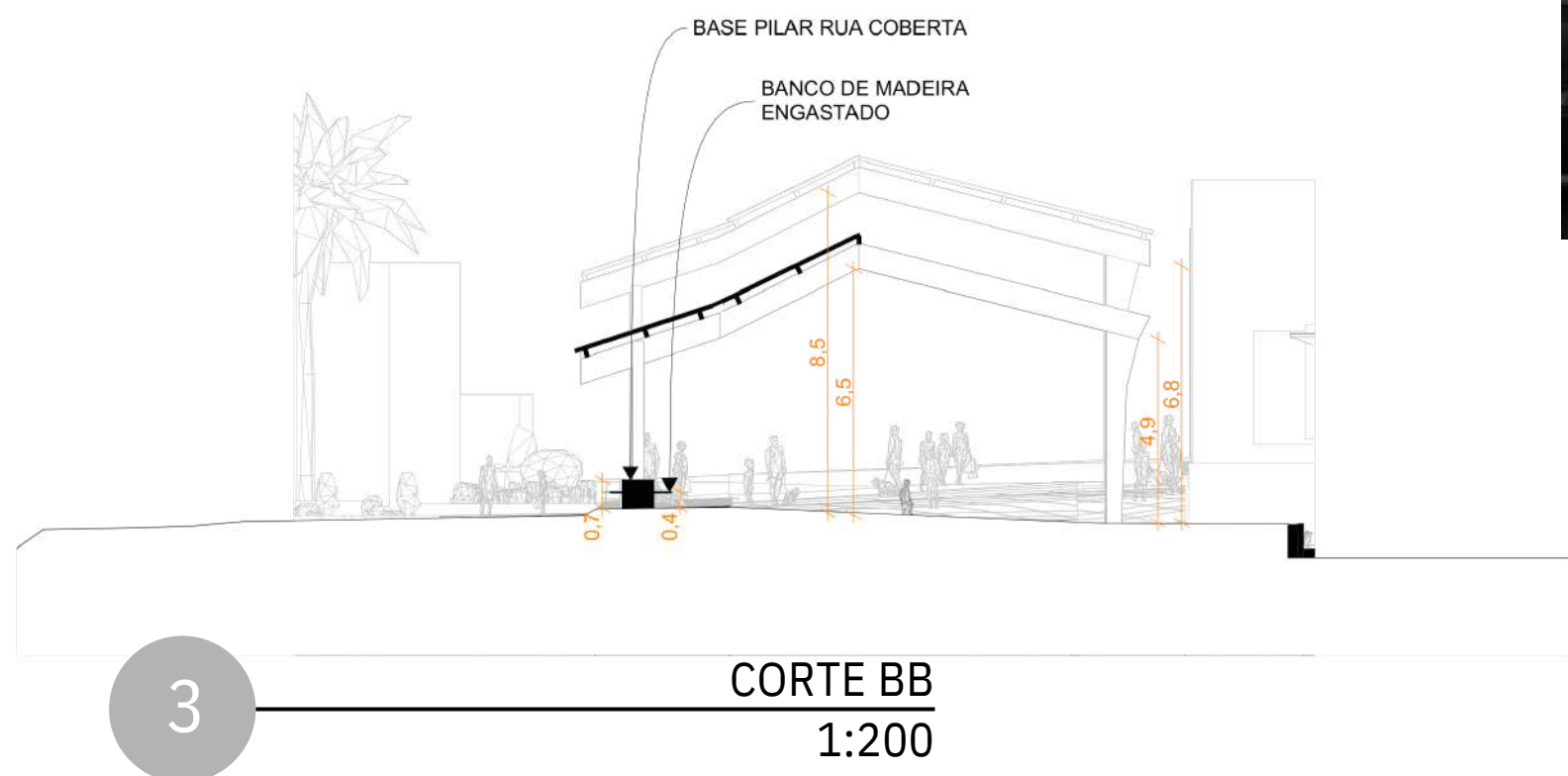
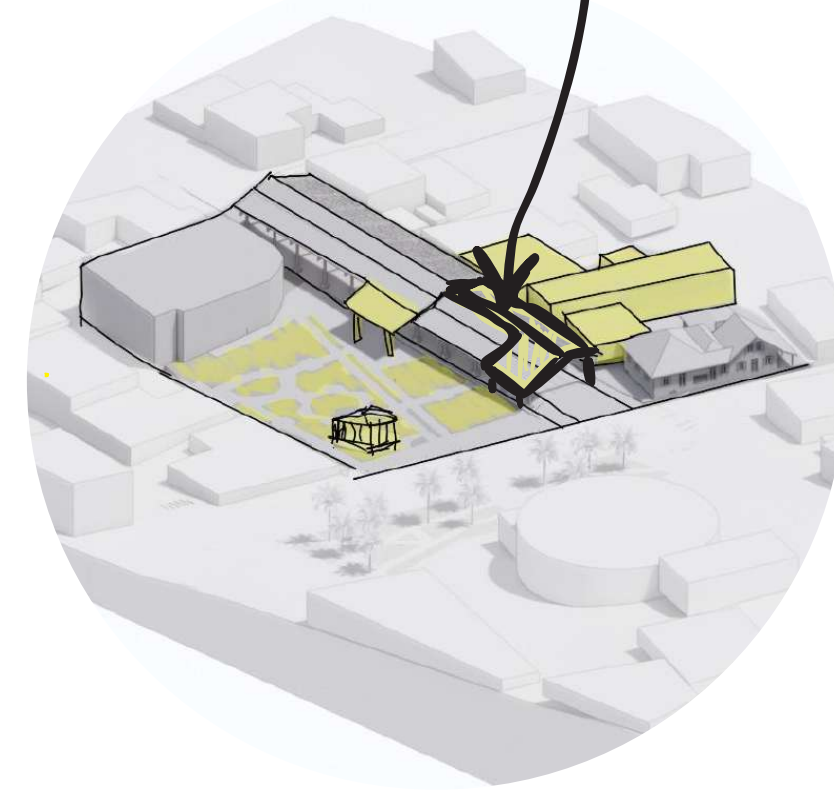
A Estrutura da Rua coberta é metálica, com o embasamento de alguns pilares em concreto. A cor marrom se destaca muito do entorno, passando muito no olhar.

Tendo em vista isso, para a proposta pensou numa troca das cores da estrutura, além da instalação do forro de madeira, trazendo um diálogo com o casarão e uma sensação de conforto.

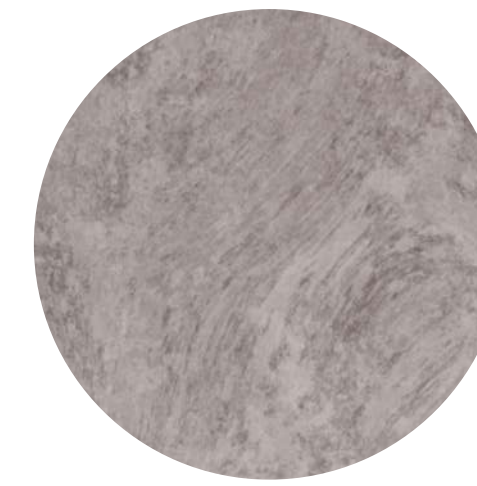
A parte frontal da Rua Coberta foi retirada e uma das águas da cobertura afim de trazer maior permeabilidade visual e um destaque para a edificação histórica e anexo, com o objetivo de varolizá-los.



proposta



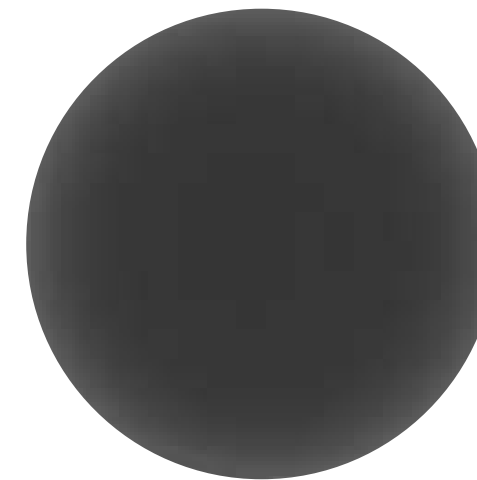
Todas as texturas/materialidades, foram pensadas afim de dialogar com os materiais pré-existentes mas sem perder a sua característica e forma contemporânea.



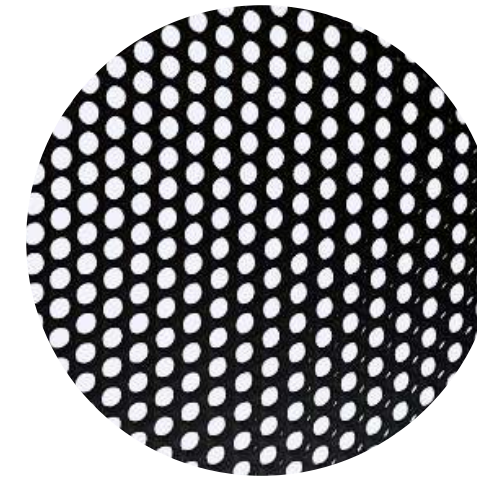
FECHAMENTOS EM ALVENARIA E REVESTIMENTO TIPO CIMENTO QUEIMADO



MADEIRA RECUPERADA COM TRATAMENTO HIDORREPELENTE



METAL GRAFITE COM ACABAMENTO FOSCO

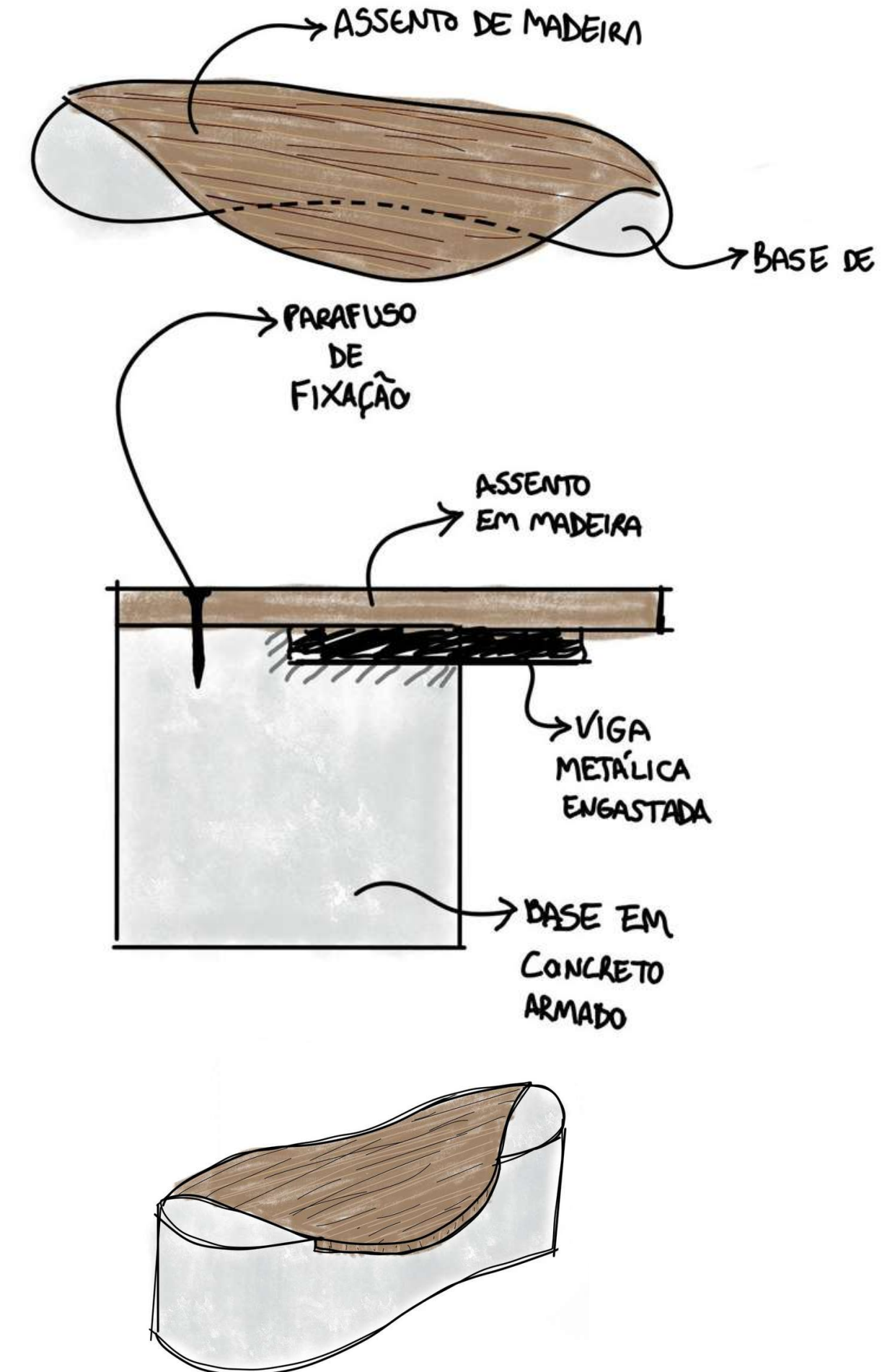


CHAPA METÁLICA PERFURADA - PRETO

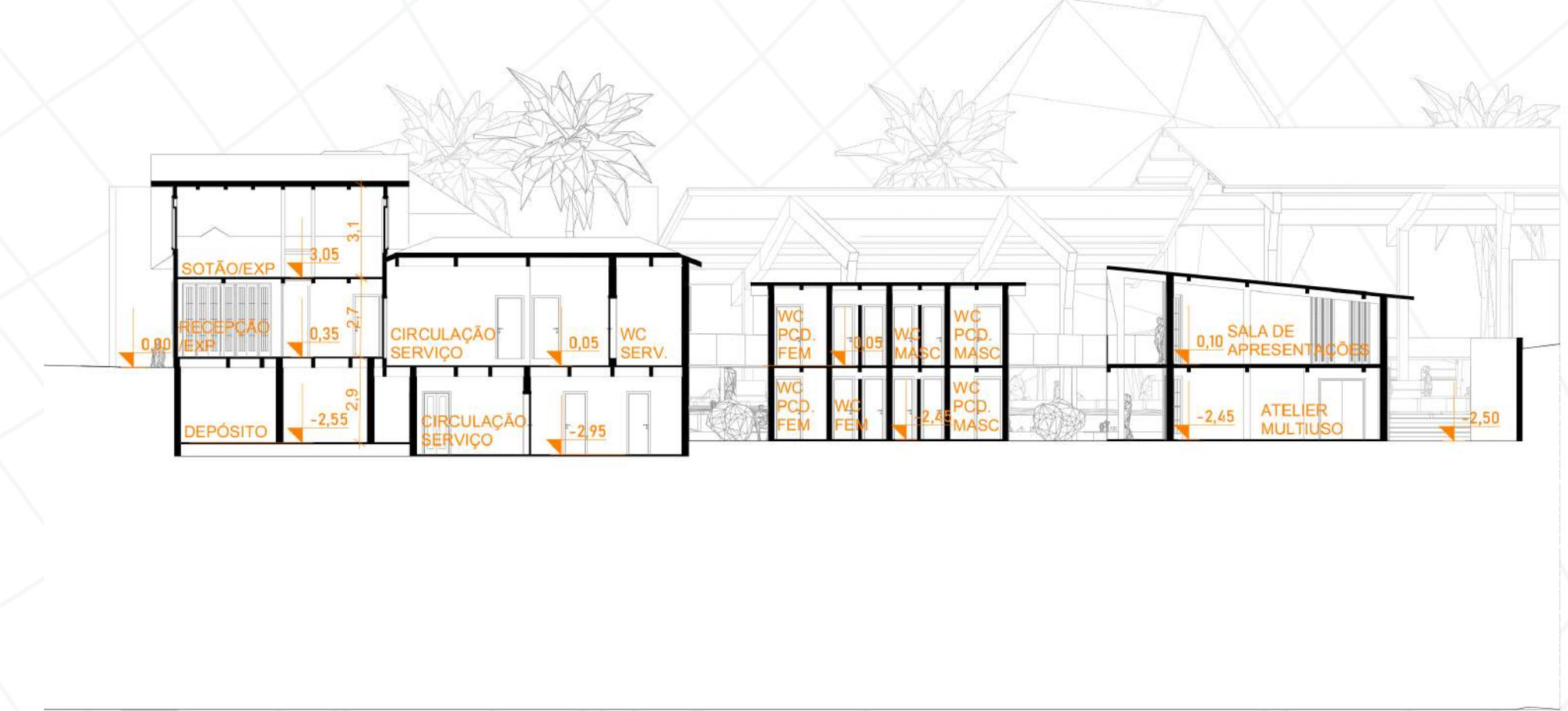


TÁBUAS DE MADEIRA

esquema gráfico de concepção de mobiliário



Vista com mobiliários

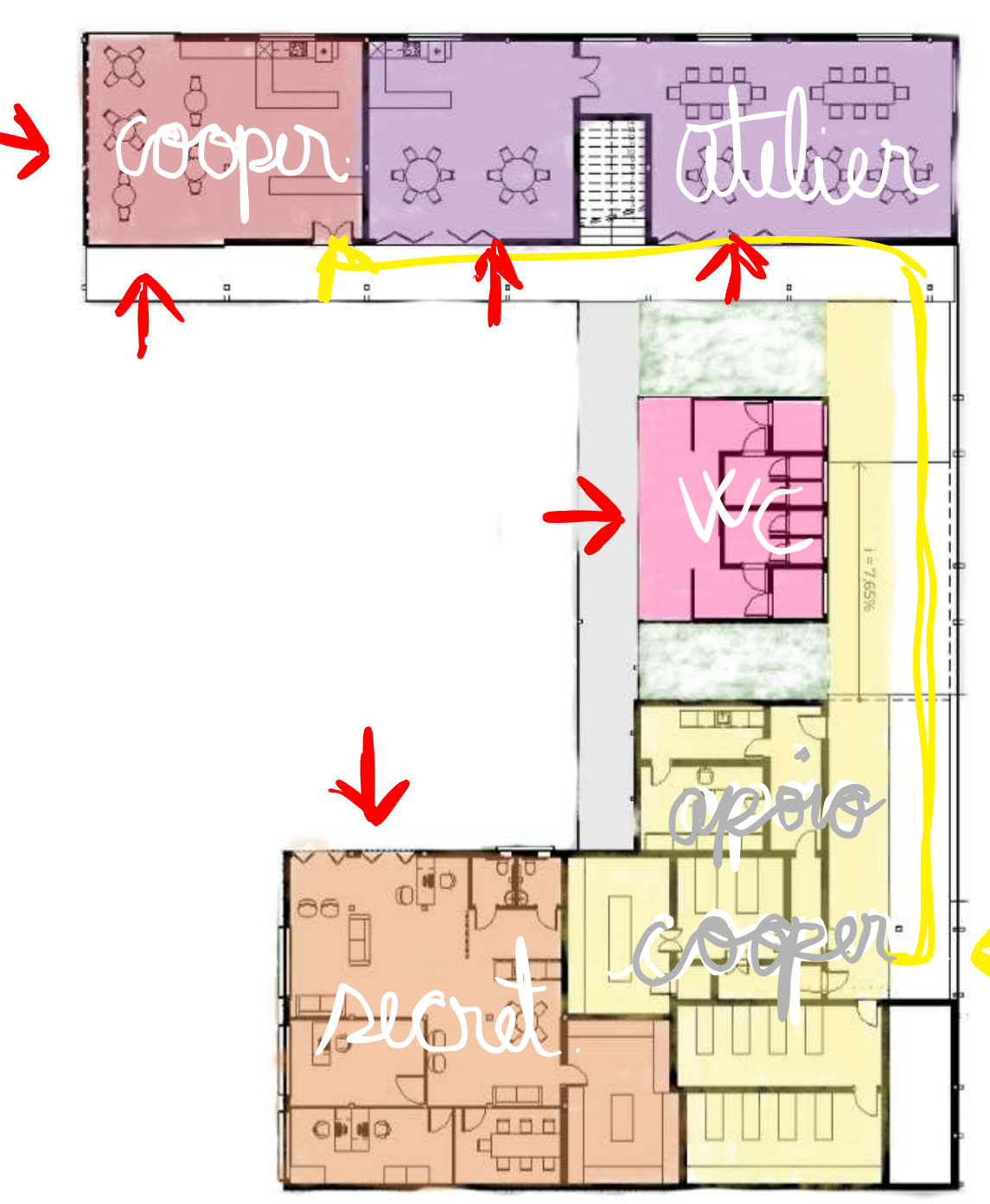


5 CORTE CC 1:200

4 PLANTA BAIXA SUBSOLO 1:200



volumetria de estudo do Casarão - situação atual



8 PLANTA ZONEAMENTO 1:200

O anexo



Pilares com o formato em referencia a Rua Coberta



sanitários



Acesso Torres



acesso



ACESSO PRINCIPAL PORÃO

RUA DO COMÉRCIO

ACESSO PRINCIPAL TÉRREO

estudo de coberturas Casarão - situação atual

FICHA TÉCNICA DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA:

Identificação: Casarão Magnus Leopoldo Kerber

Localização: Rua do Comércio, Bairro Centro, número 265 - Peritiba - SC

Datação do projeto: Aproximadamente 1930

Recorte temático: Arquitetura em madeira e imigração no Alto Uruguai Catarinense

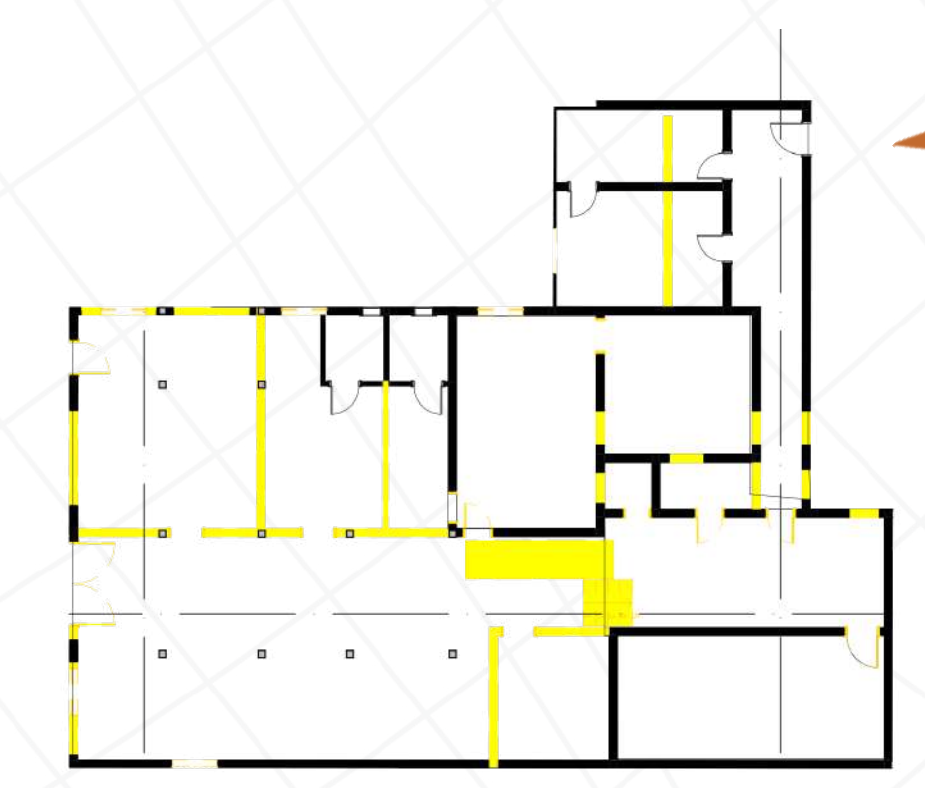
Estilo: Colonial

Tipologia: Comercial

Ascendência: Italiana

Contexto: Urbano

Número de pavimentos: 3

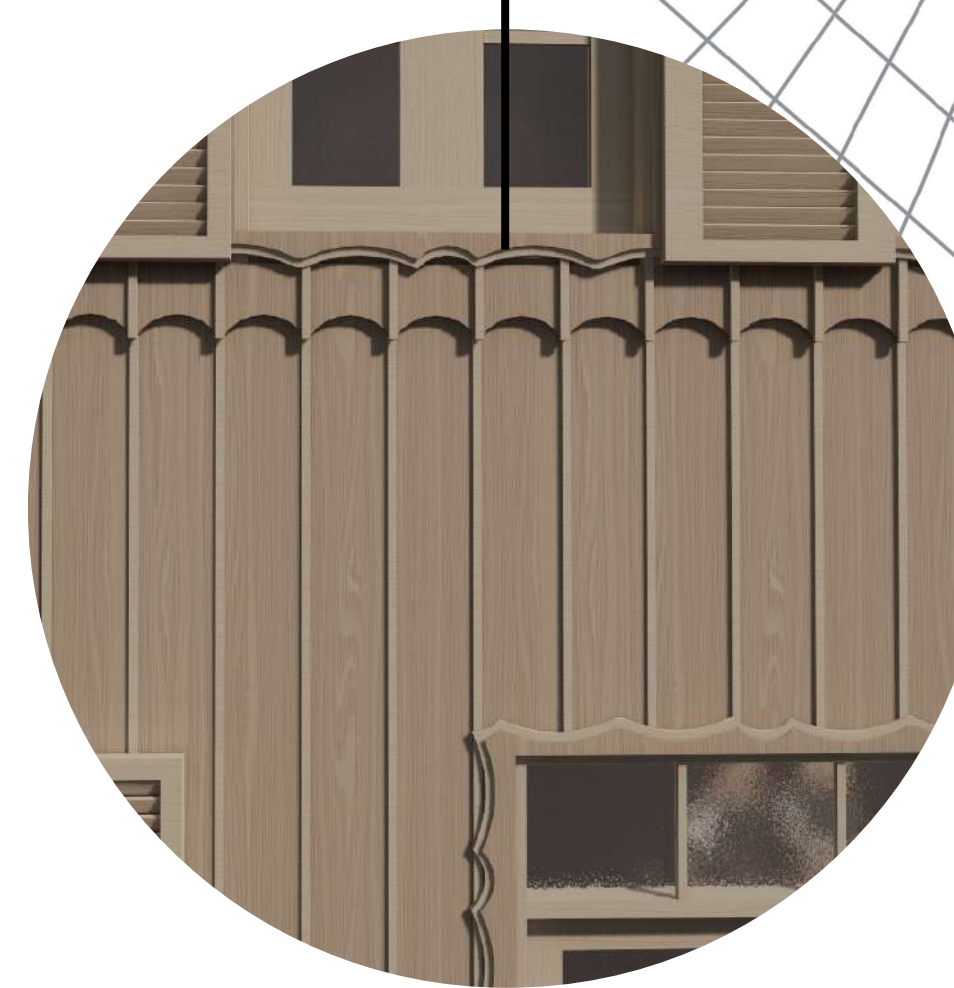
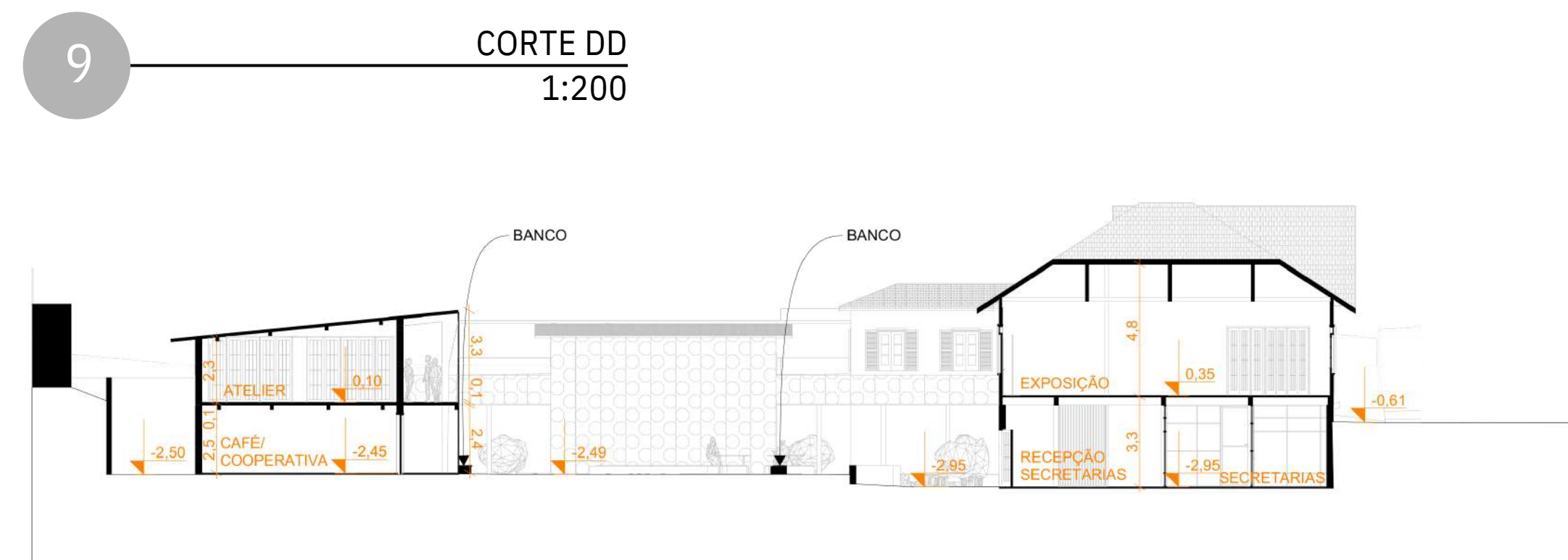
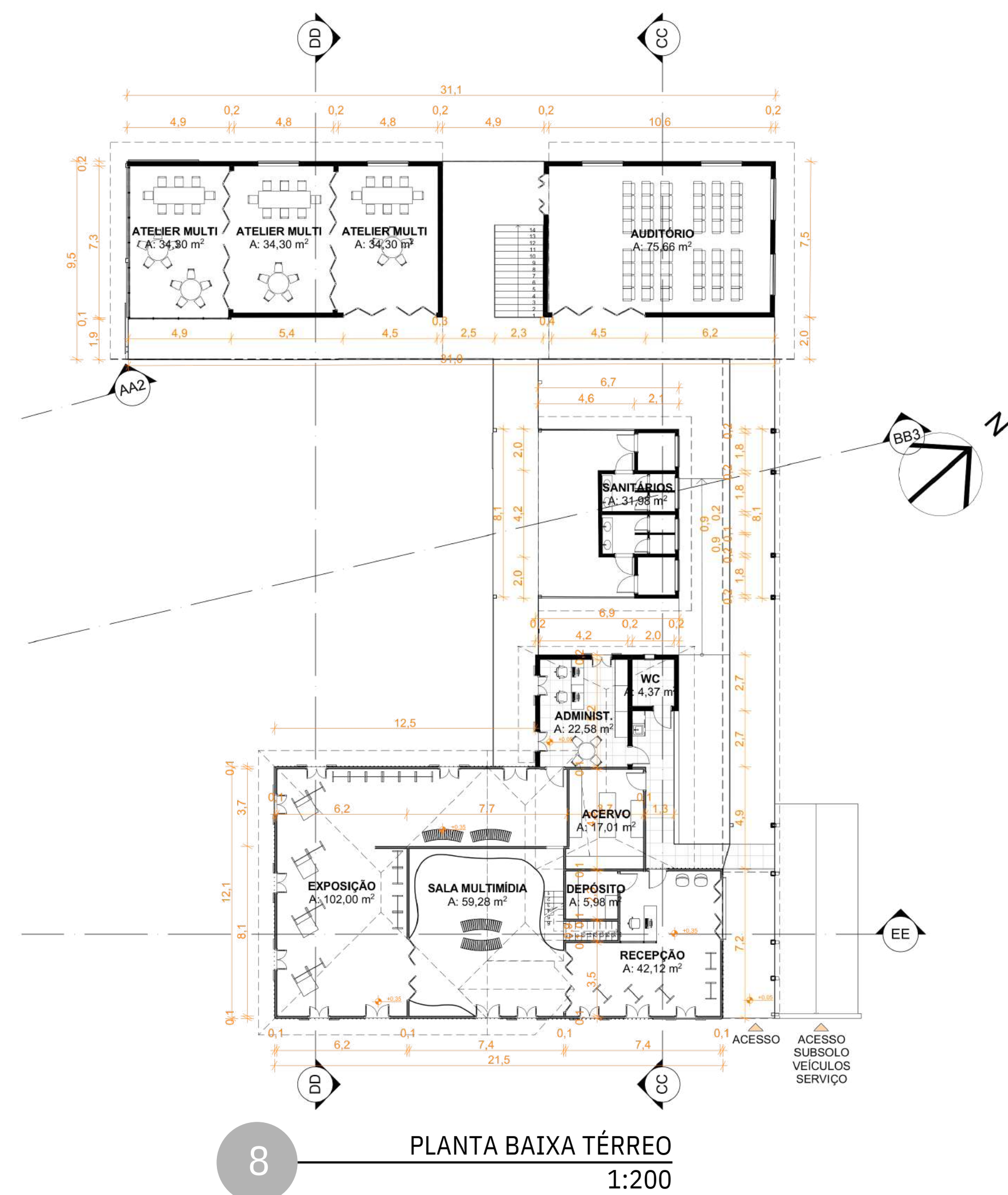
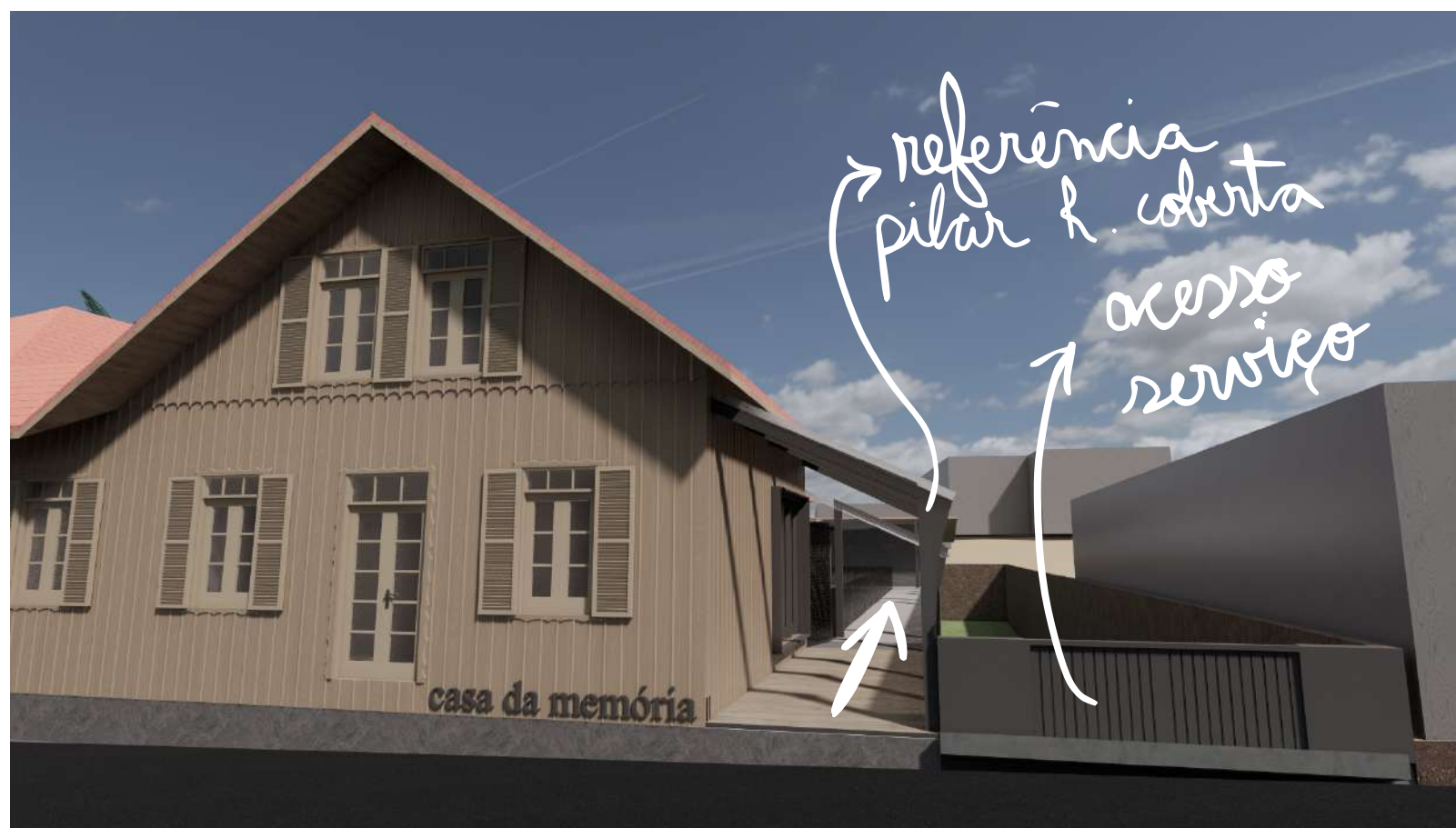


6 PLANTA DEMOLIR SUBSOLO 1:200

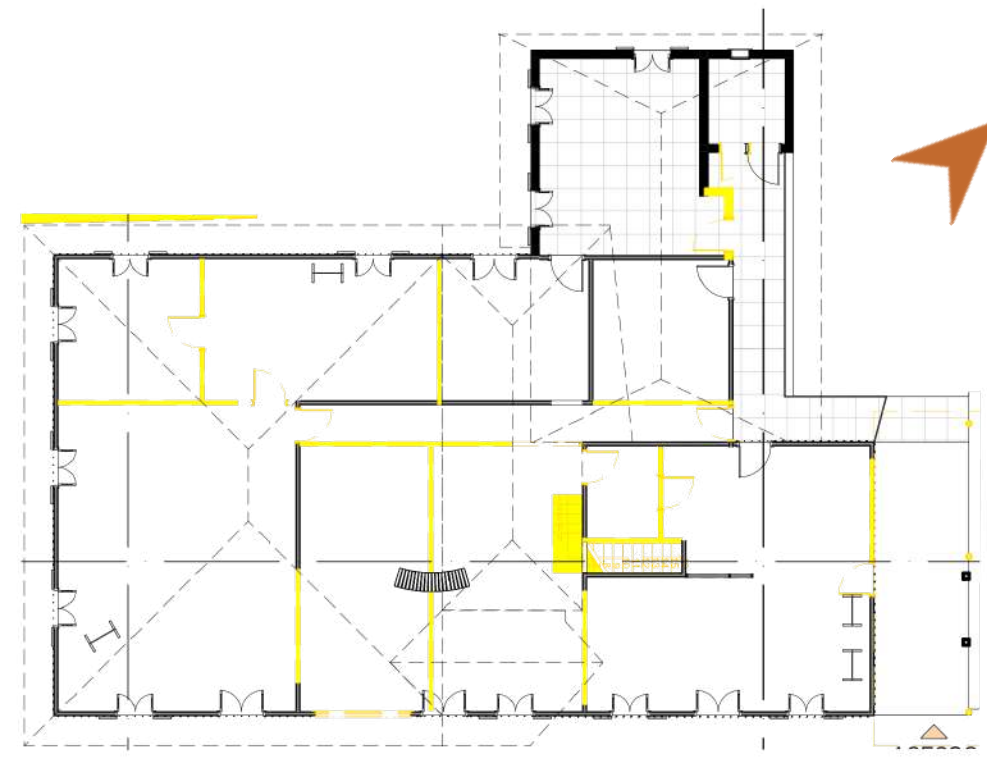


7 PLANTA DEMOLIR SUBSOLO 1:200

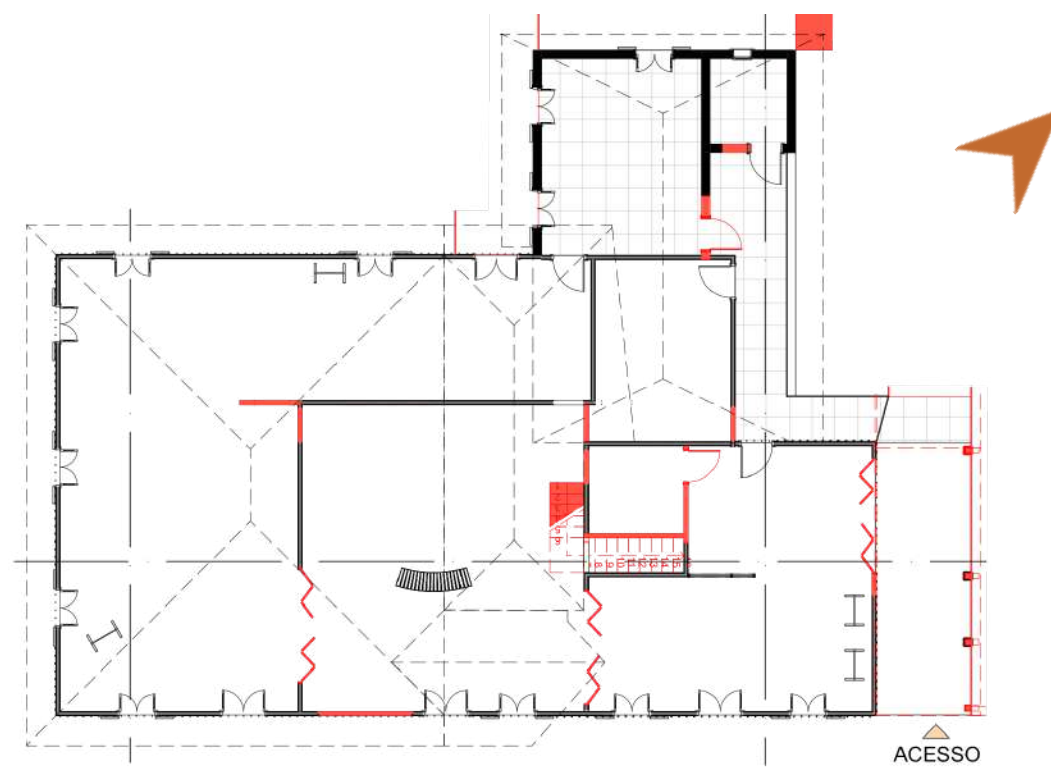
O casarão



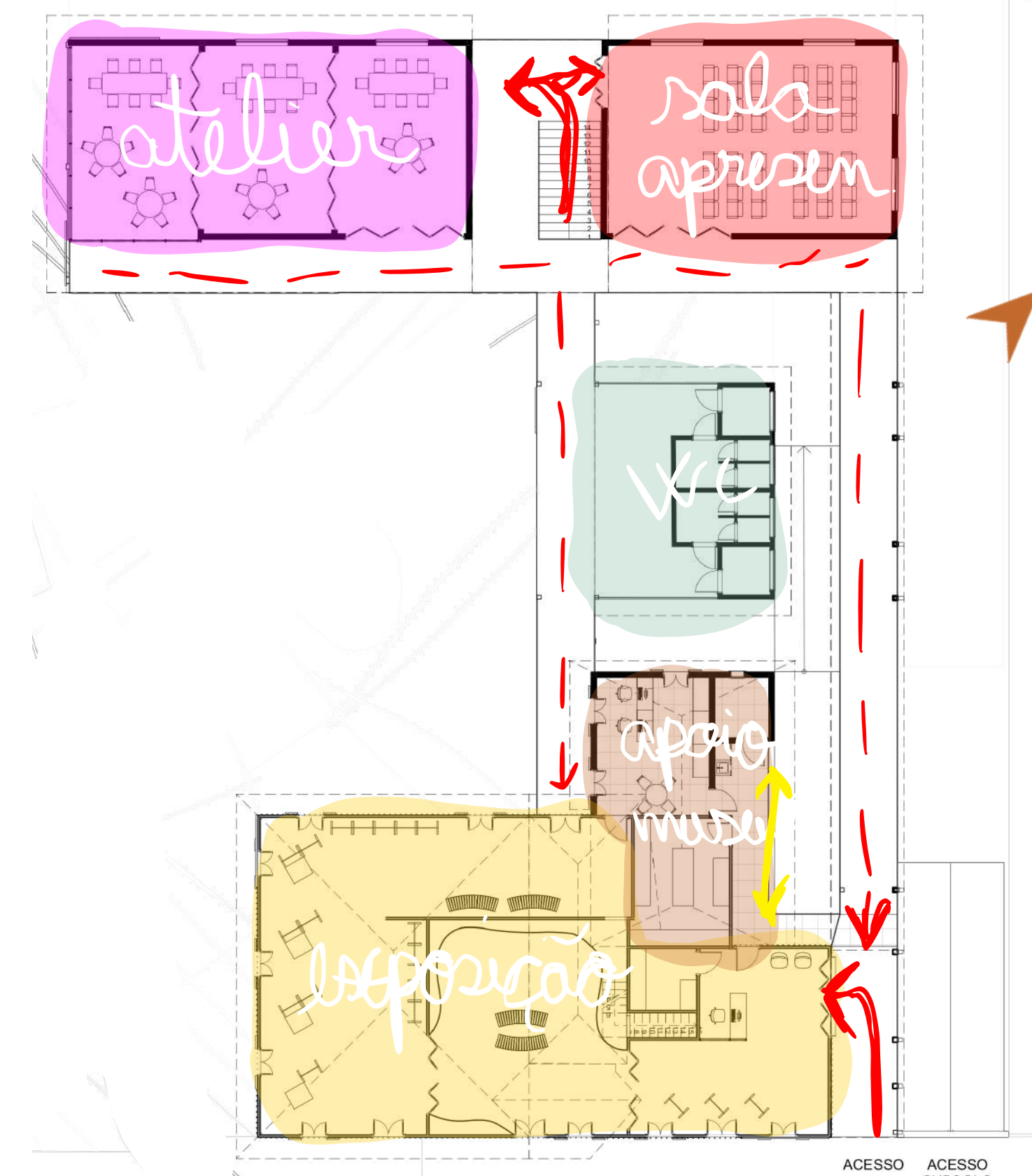
casa da memória



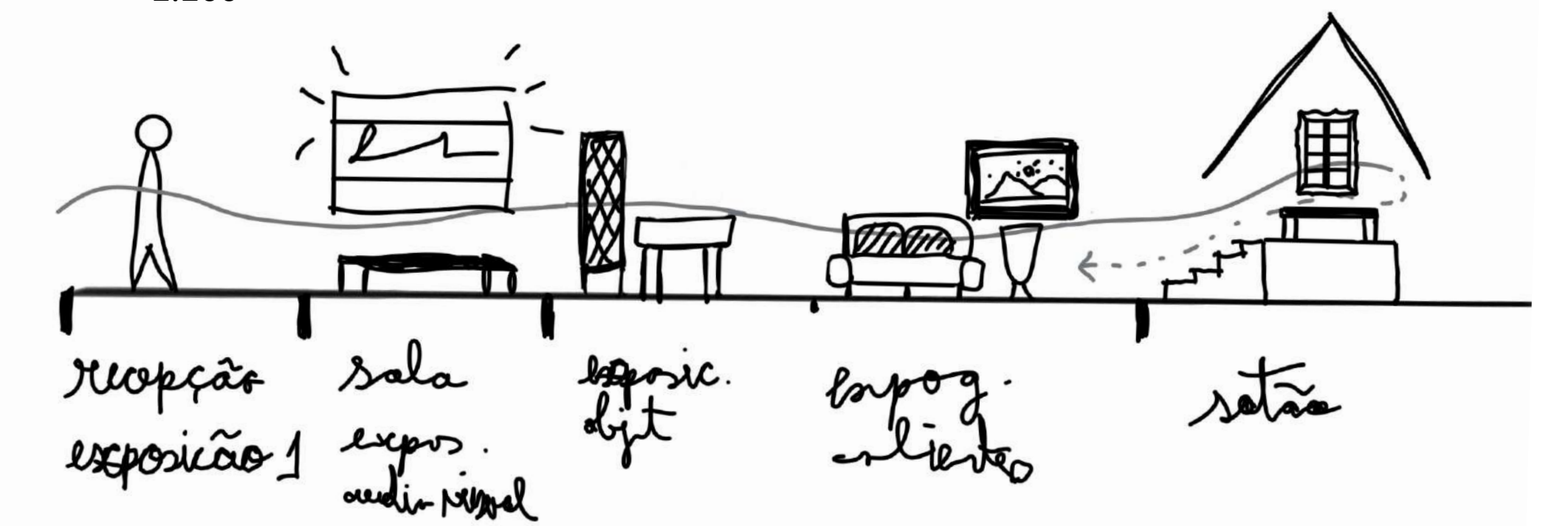
11 PLANTA DEMOLIR TÉRREO
1:200



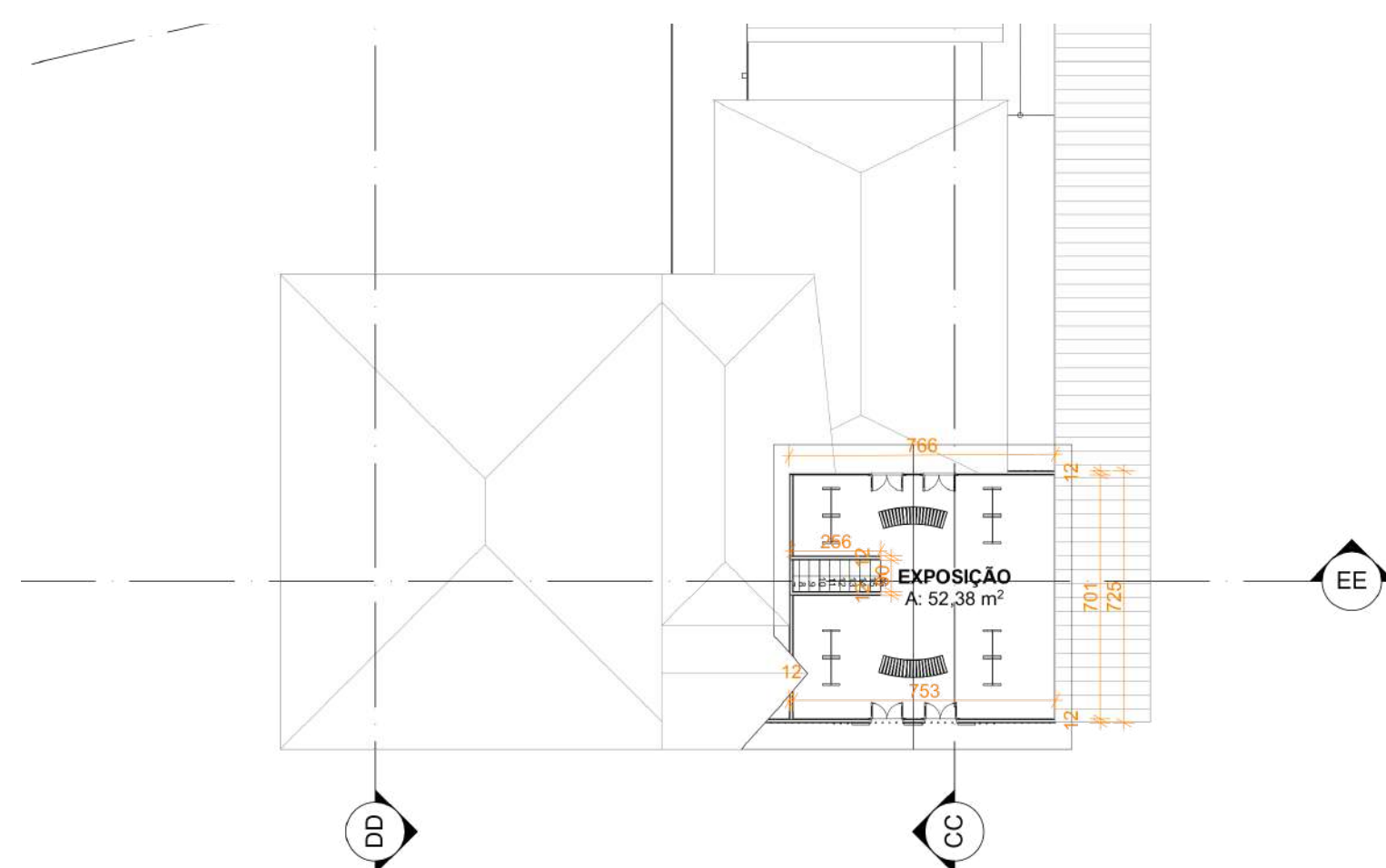
12 PLANTA CONSTRUIR TÉRREO
1:200



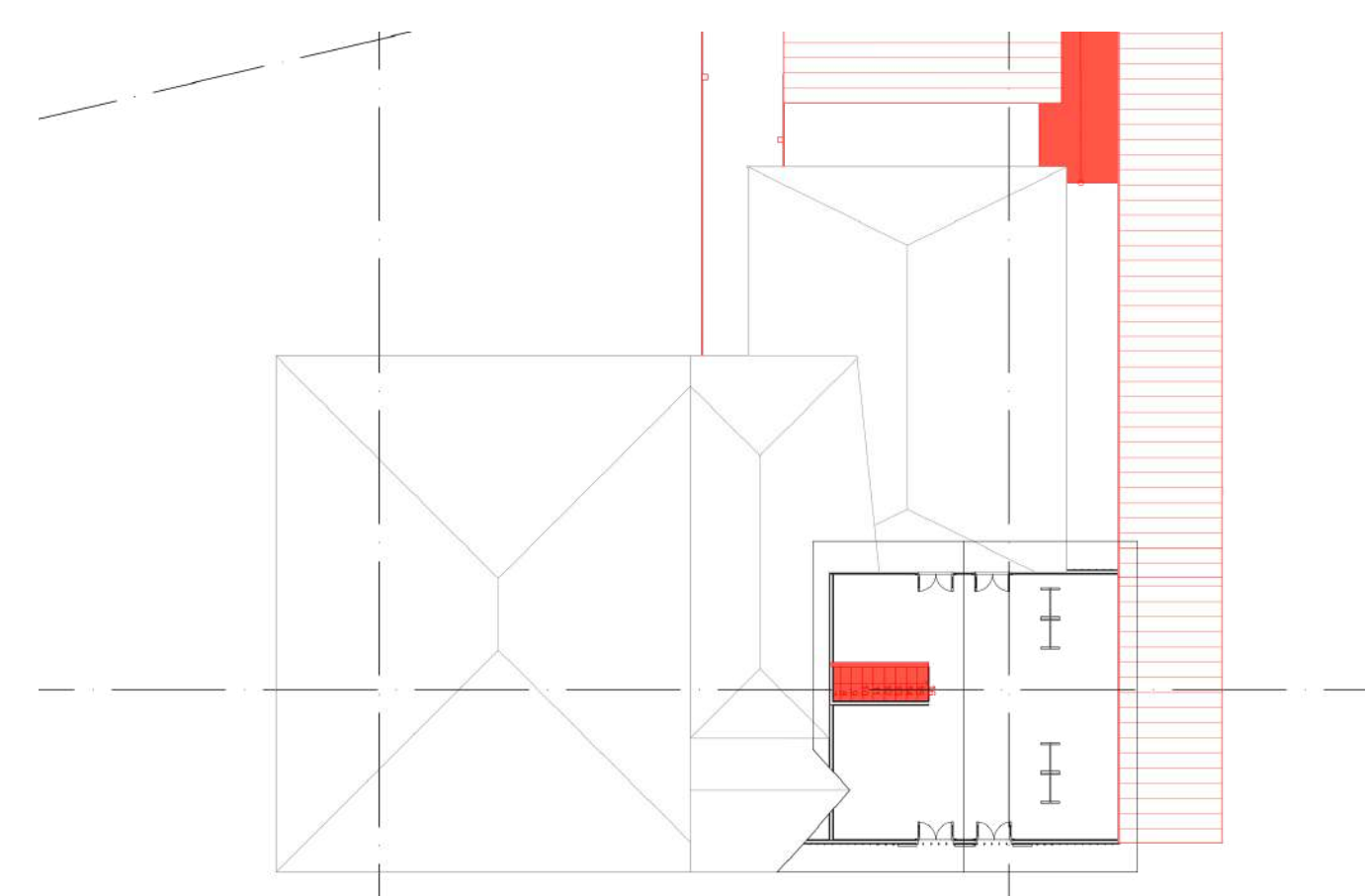
16 PLANTA ZONEAMENTO
1:200



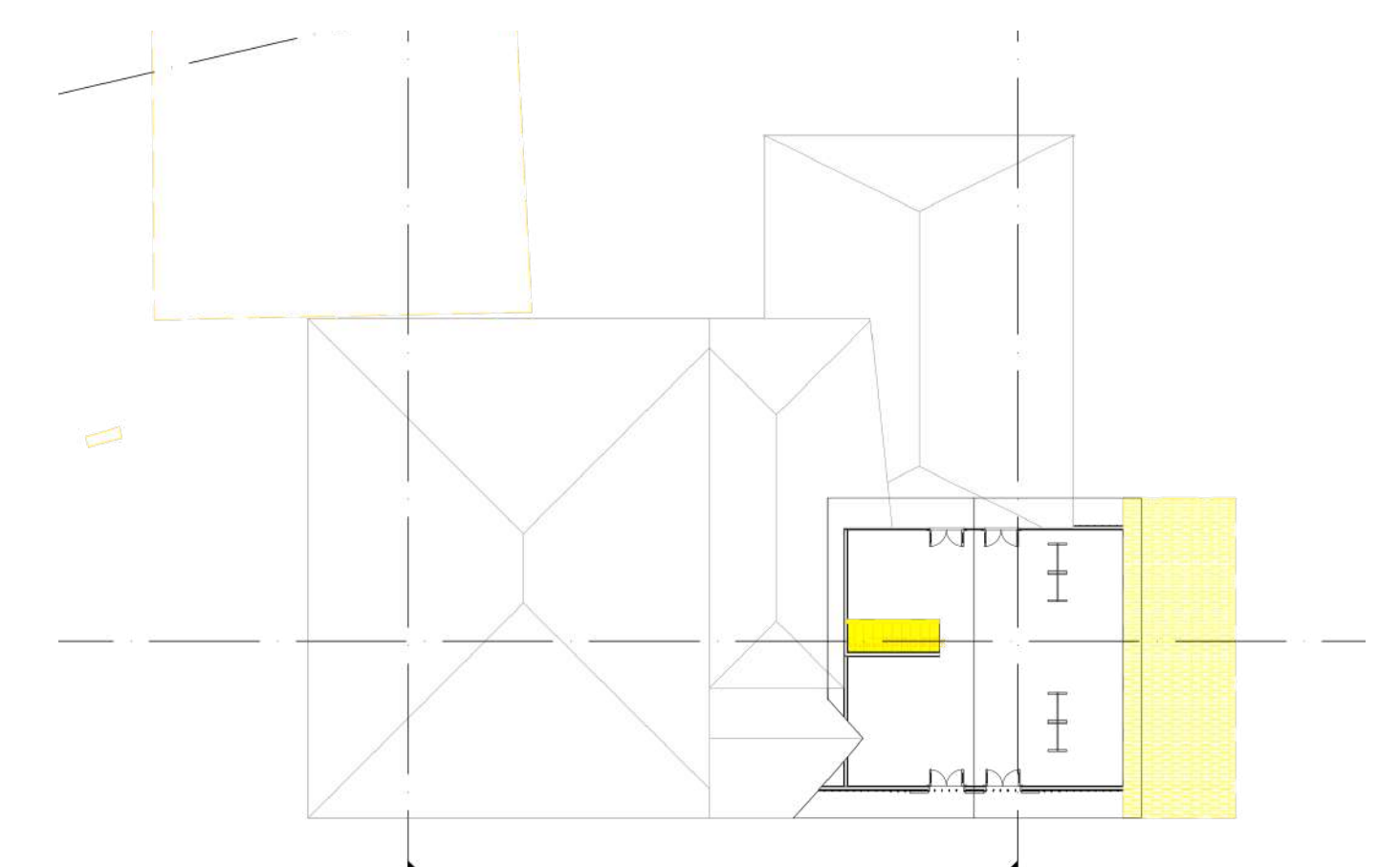
esquema percurso - expografia casa da memória



13 PLANTA BAIXA SOTÃO
1:200



14 PLANTA DEMOLIR SOTÃO
1:200



15 PLANTA CONSTRUIR SOTÃO
1:200



15 FACHADA FRONTAL ESQUEMÁTICA S/ESC



16 FACHADA LATERAL ESQUEMÁTICA S/ESC

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Gastmann, Érica Luísa

Alinhavar - Complexo Cultural e da Memória:: uma intervenção espacial para valorização das identidades de Peritiba/SC / Érica Luísa Gastmann. -- 2023.

10 f.:il.

Orientadora: Doutora Fernanda Machado Dill

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS, 2023.

1. Complexo cultural. 2. Memória. 3. História urbana. I. Dill, Fernanda Machado, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.